



A Experiência de Implementação dos Processos de GRU e DRU na Synapsis-

Gleison Santos, David Zanetti, Morisson Maciel, Carlos Simões, Claudia Werner e Ana Regina Rocha

AGENDA

1. Introdução

- A **Synapsis-Brasil**
- Reutilização de Software

2. Processos de Apoio

- Gerência de Reutilização
- Desenvolvimento para Reutilização

3. Resultados da Implementação

4. Conclusão



INTRODUÇÃO – A SYNAPSIS-BRASIL



- Organização de médio porte pertencente ao grupo espanhol **Endesa** para o qual fornece serviços de TI.
- Geograficamente distribuída entre RJ e CE.
- Realiza *Outsourcing* para clientes externos
- Nível 2 do CMMI em 2006.
- Nível 3 do CMMI e C do MPS.BR em 2009.



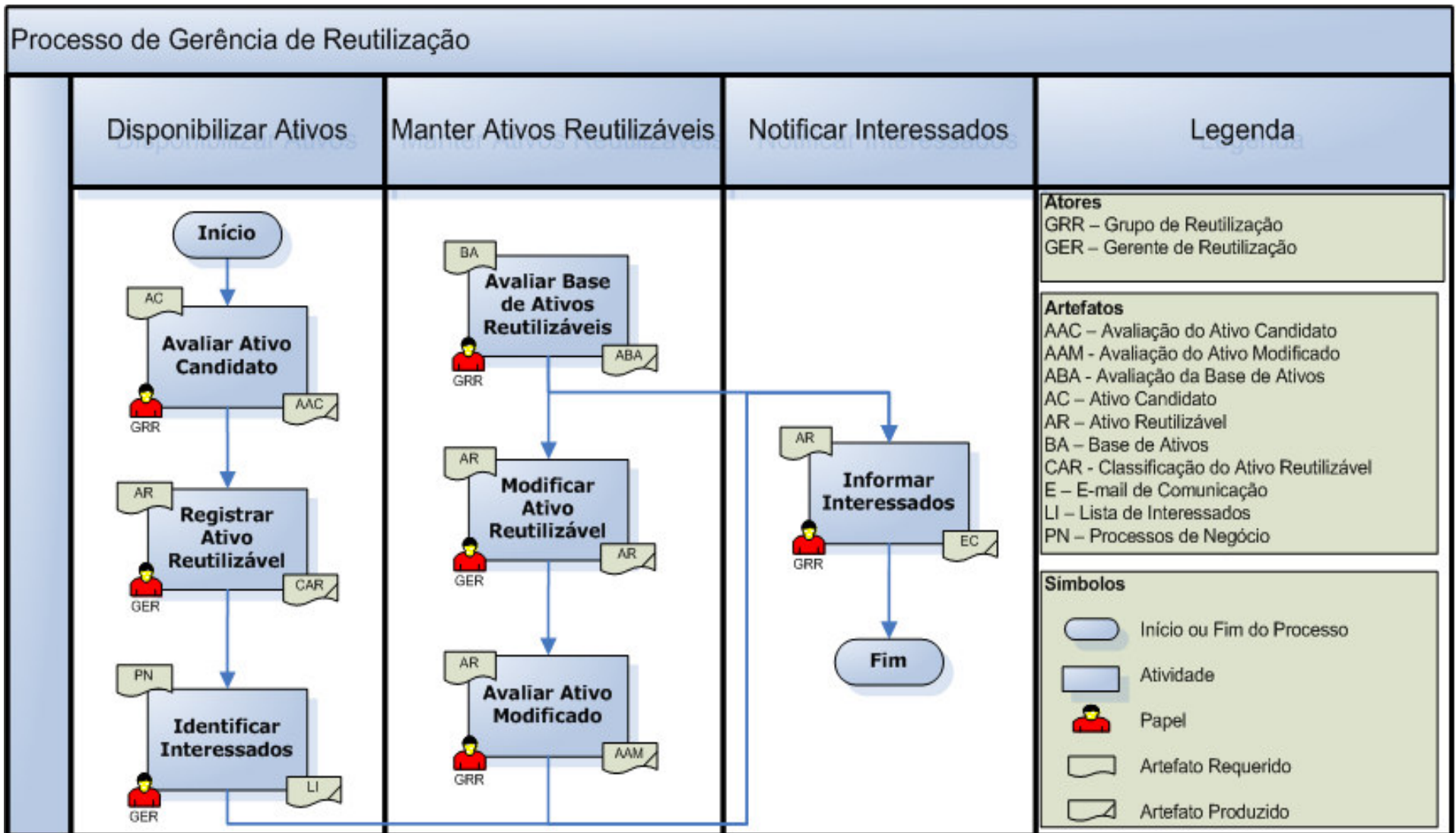
INTRODUÇÃO – REUSO DE SOFTWARE

- Objetiva a criação de sistemas de software a partir de software pré-existente.
- Grande parte dos sistemas não é nova, mas sim variações de sistemas já existentes.
- Não é Ctrl-C + Ctrl-V!!!
- Reutilização Sistêmica
- 2007 – Introdução de aspectos relacionados a reutilização de software no MPS.BR

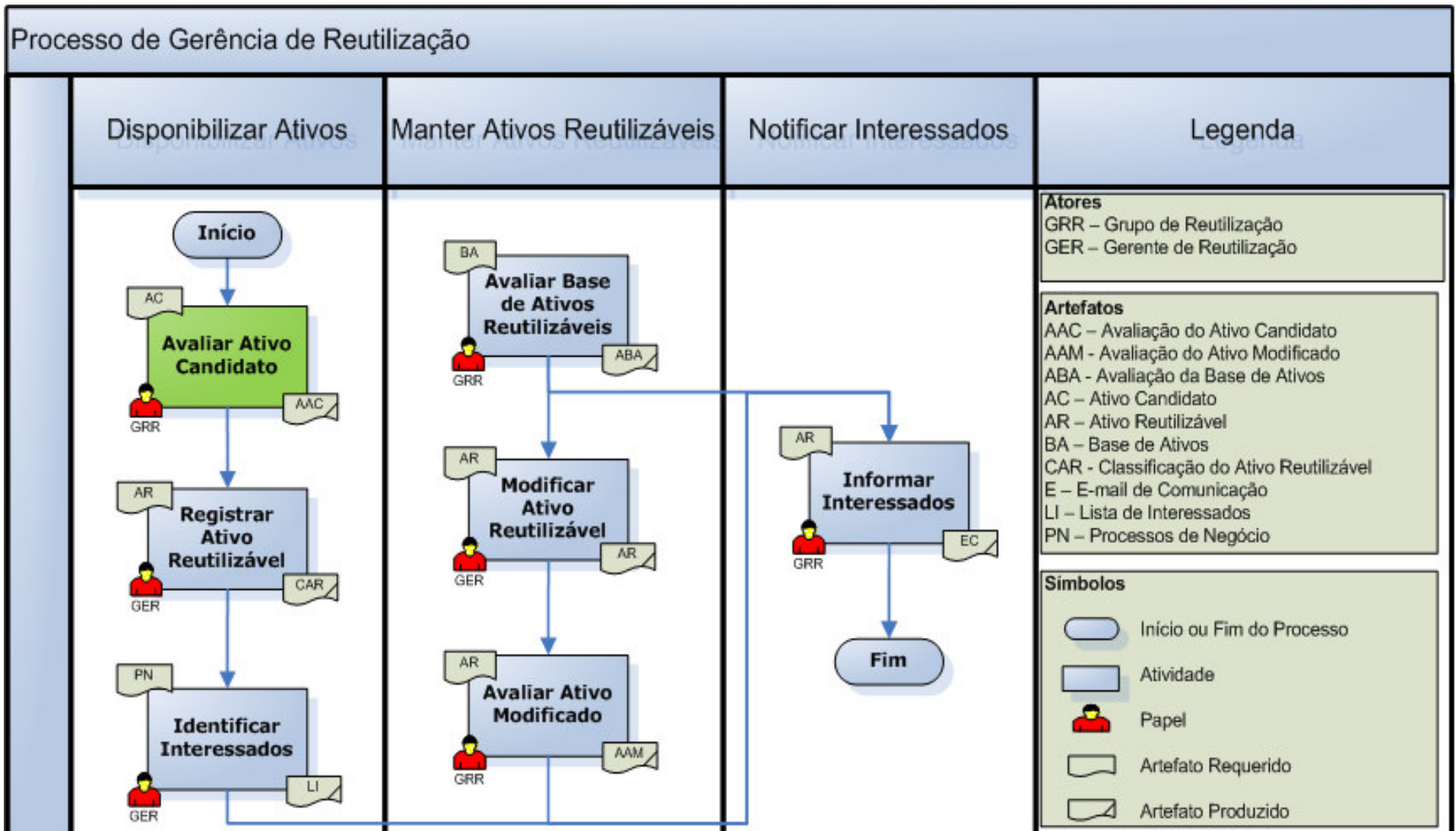
- MPS.BR
 - Nível E: Gerência de Reutilização
 - Gerenciar o ciclo de vida dos ativos reutilizáveis.
 - Nível C: Desenvolvimento para Reutilização
 - Especificar e construir ativos para serem reutilizados em projetos de software.
- Definidos 2 processos de apoio



GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO



GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO



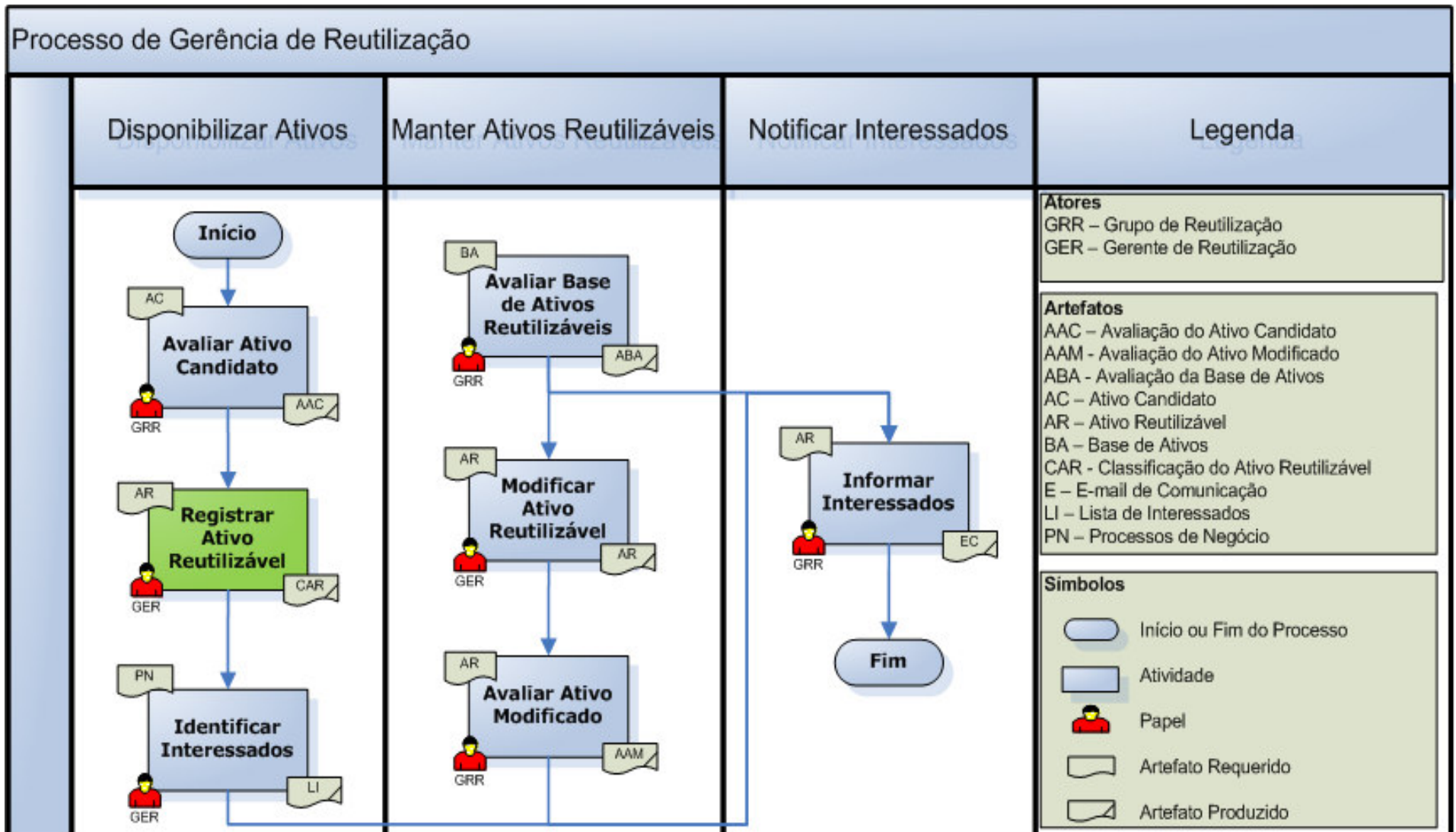
- Ativo Reutilizável:
 - Qualquer artefato que apóie o desenvolvimento de um projeto e que pode compor ao menos um dos seus respectivos produtos de trabalho.
- Critérios
 - Aceitação
 - Certificação



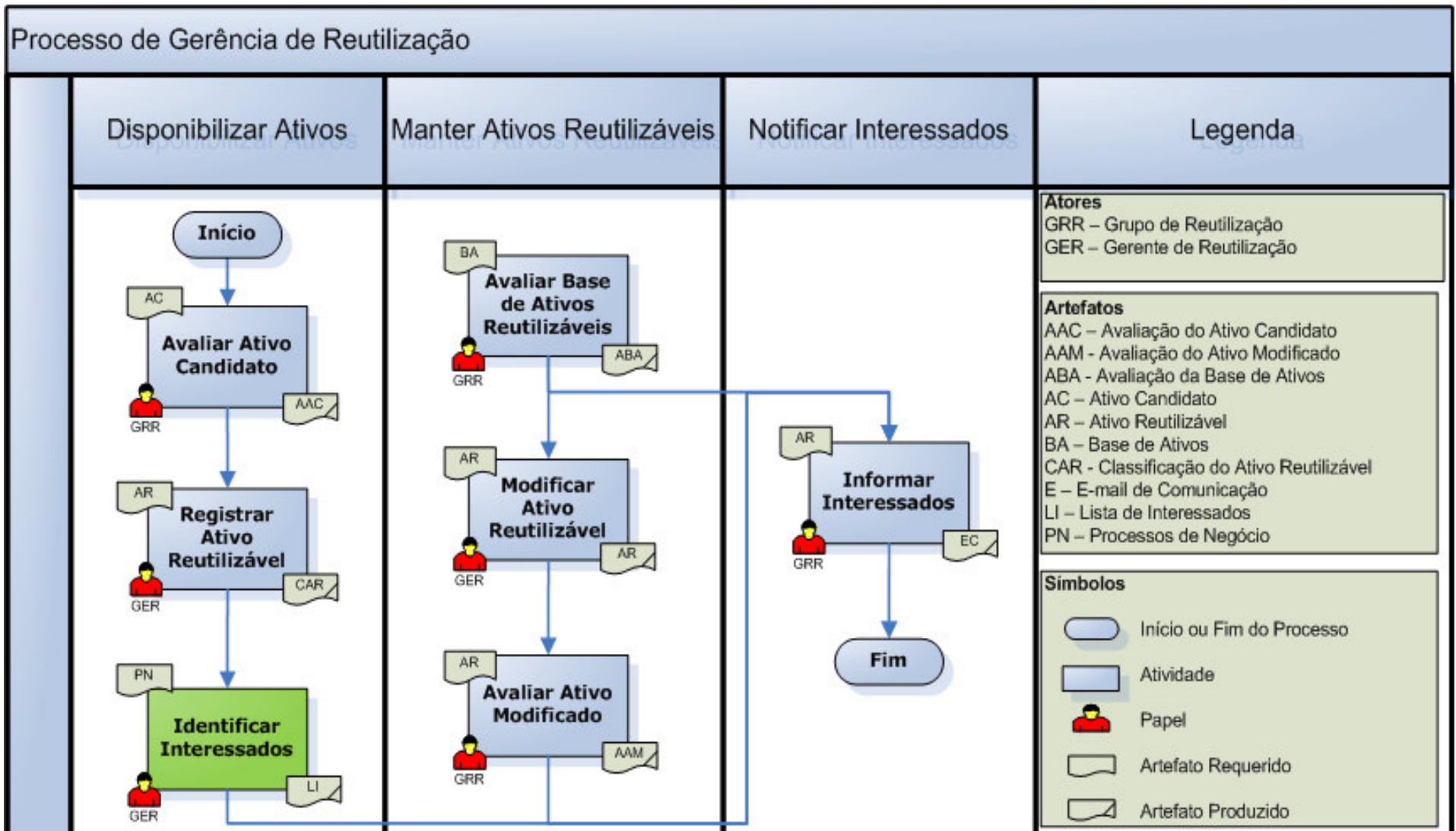
- Exemplos de critérios:
 - A1: O componente soluciona uma necessidade estratégica de negócio ou "para fábrica"?
 - A2: O componente encapsula funções com propósitos bem-definidos e a solução é limitada ao propósito?
 - C1: O componente adere à solução proposta para fins de reutilização?
 - C2: O componente apresenta qualidade de documentação (ou seja, apresenta documentação técnica com as funções, entradas e saídas relacionadas ao ativo)?



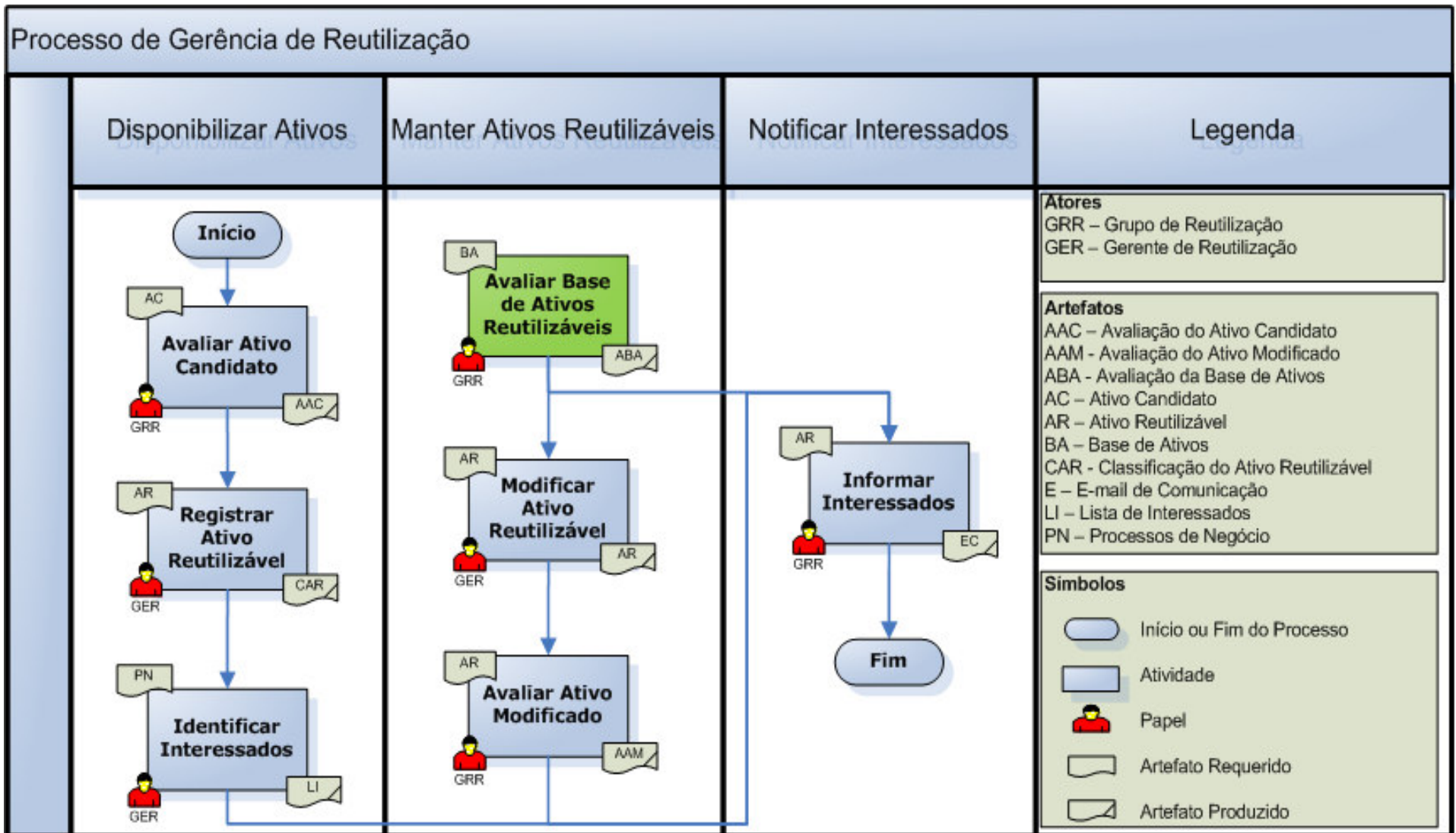
GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO



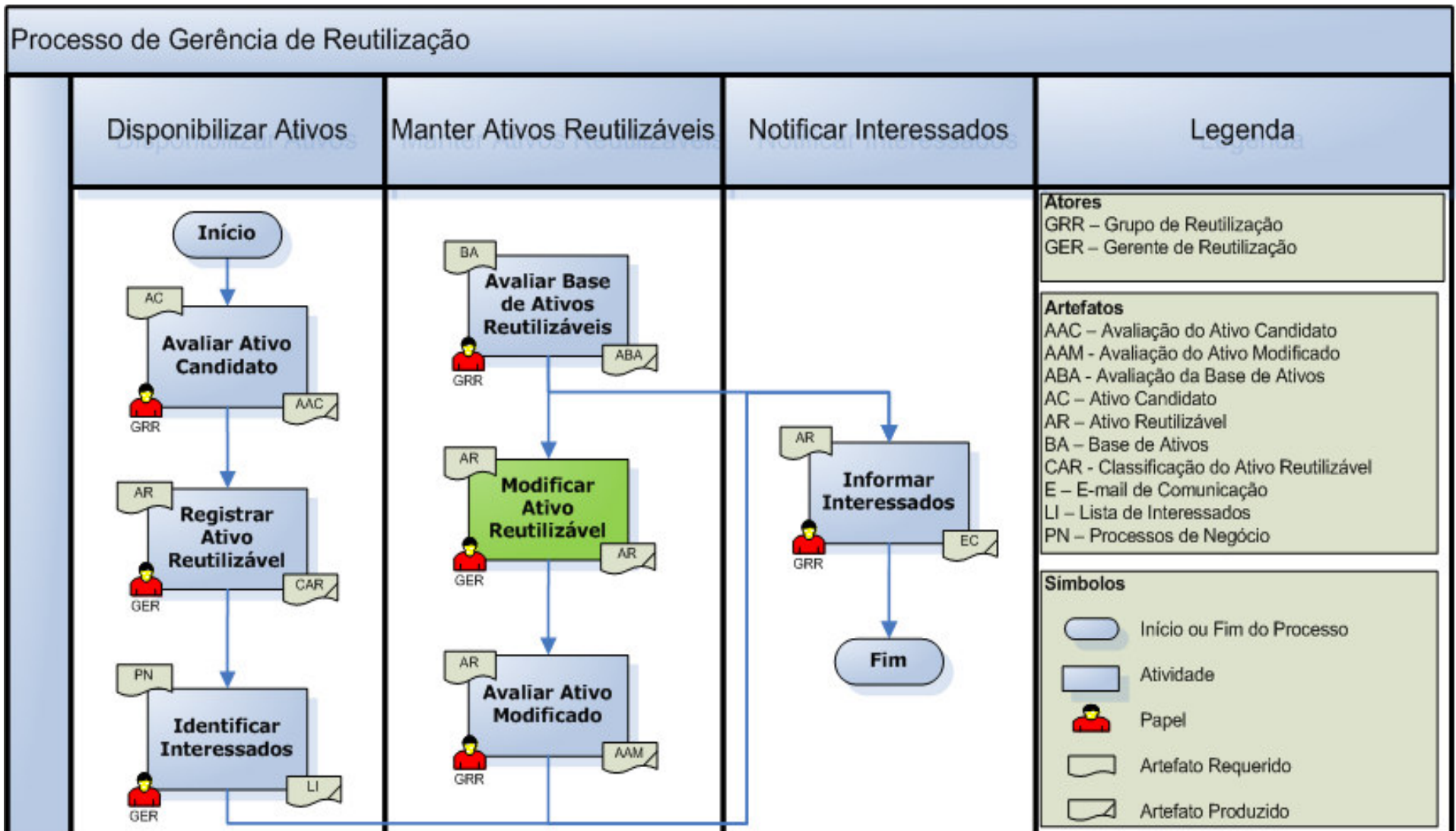
GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO



GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO

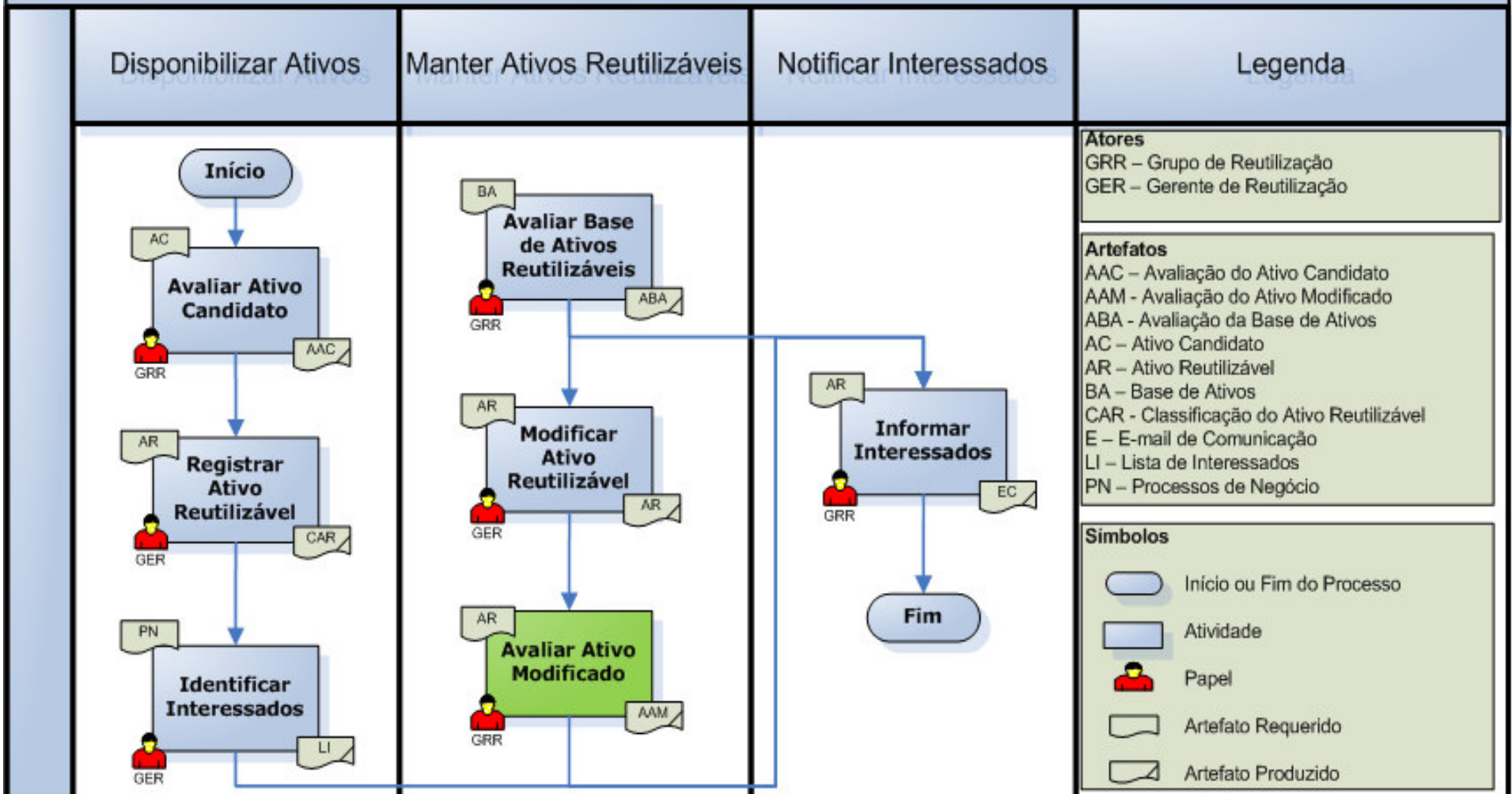


GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO

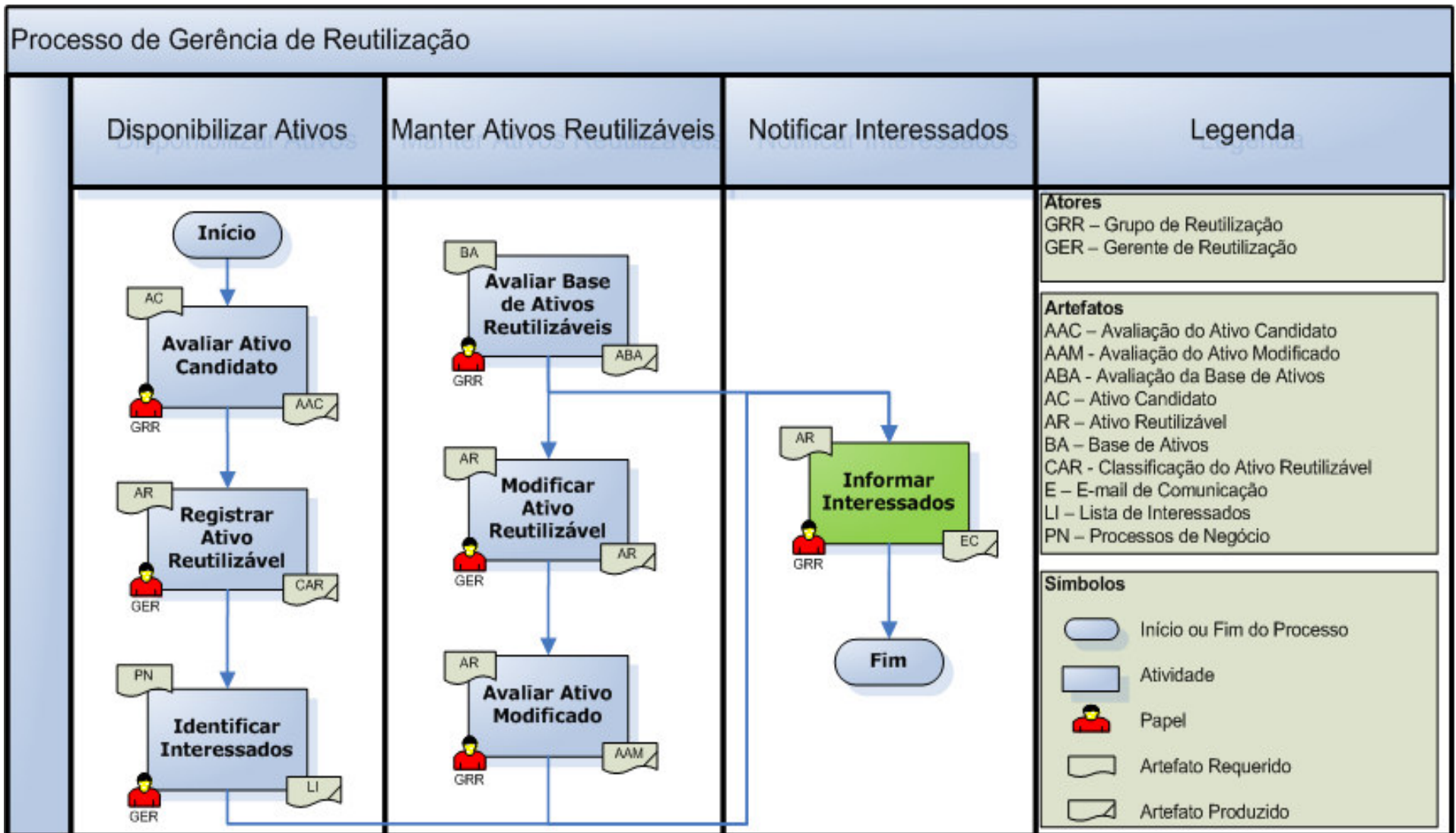


GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO

Processo de Gerência de Reutilização

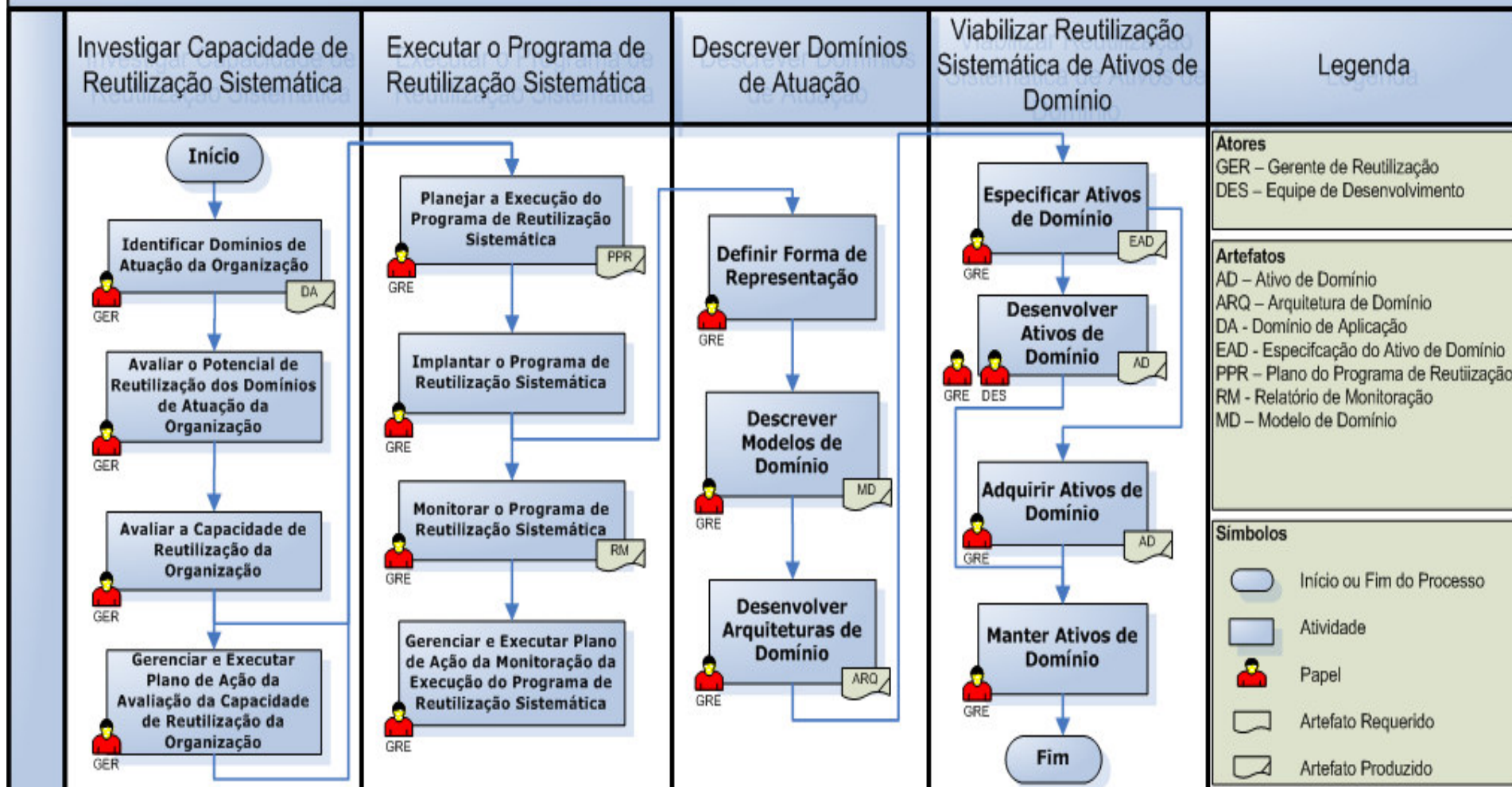


GERÊNCIA DE REUTILIZAÇÃO



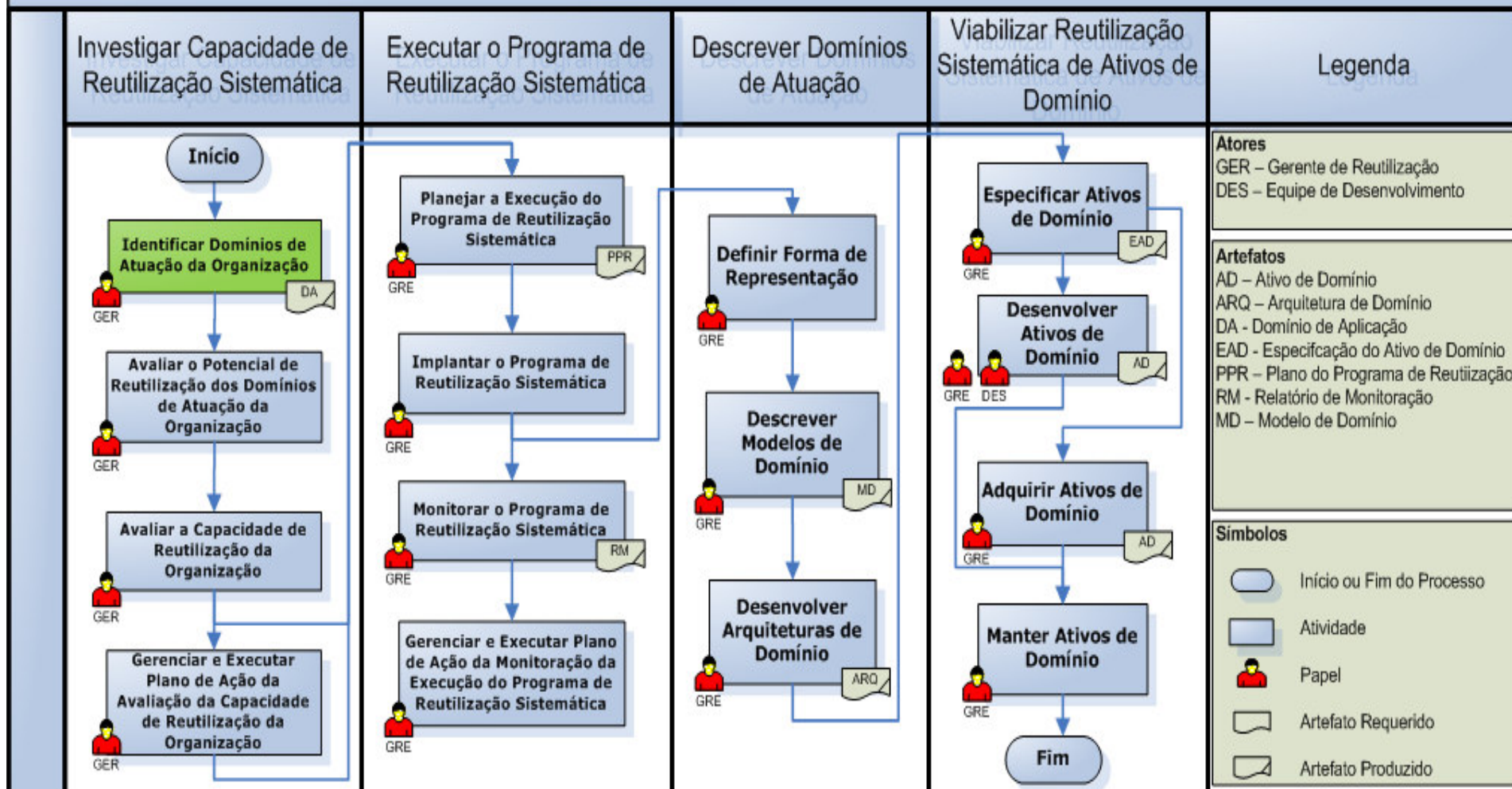
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



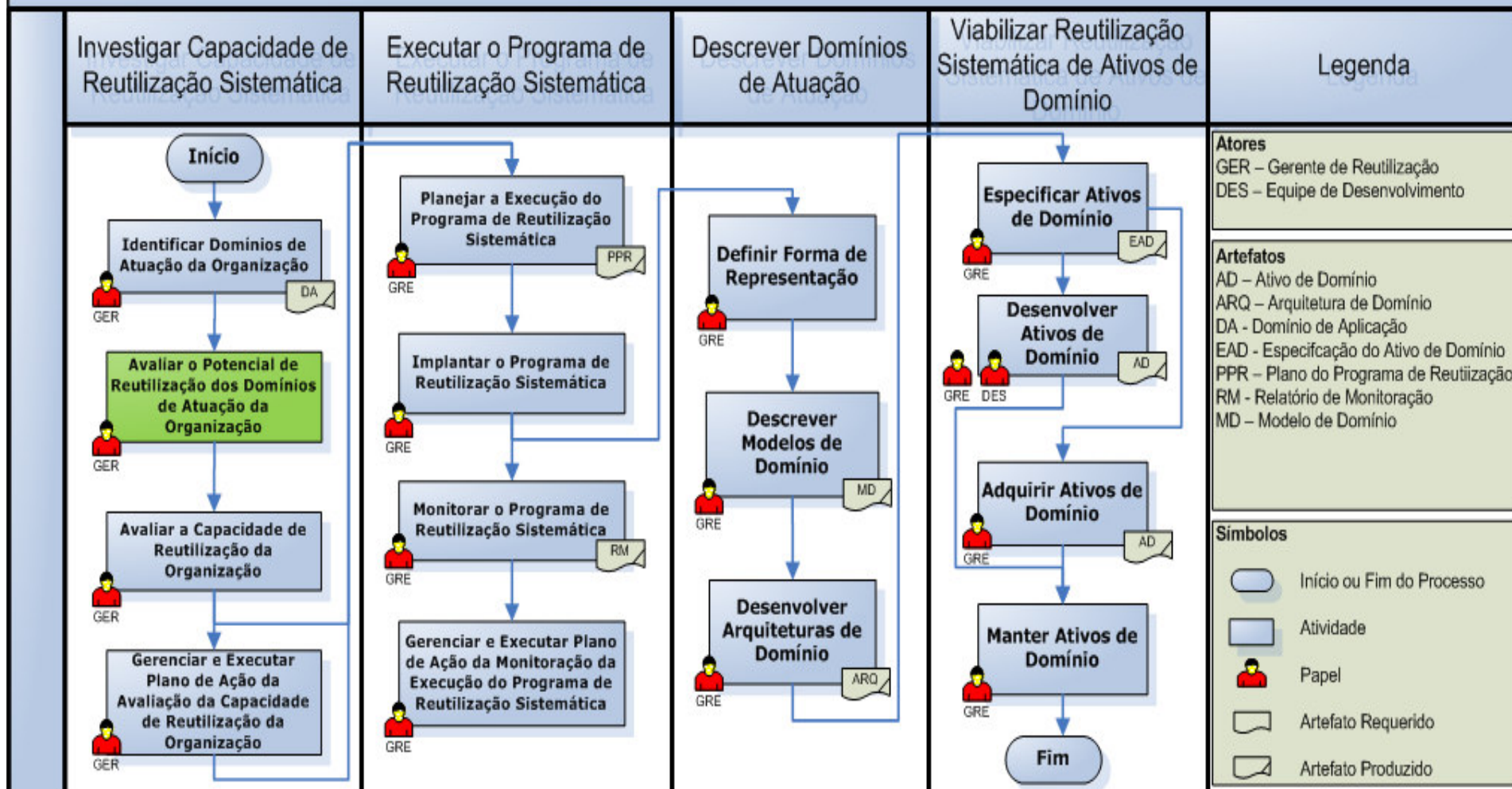
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



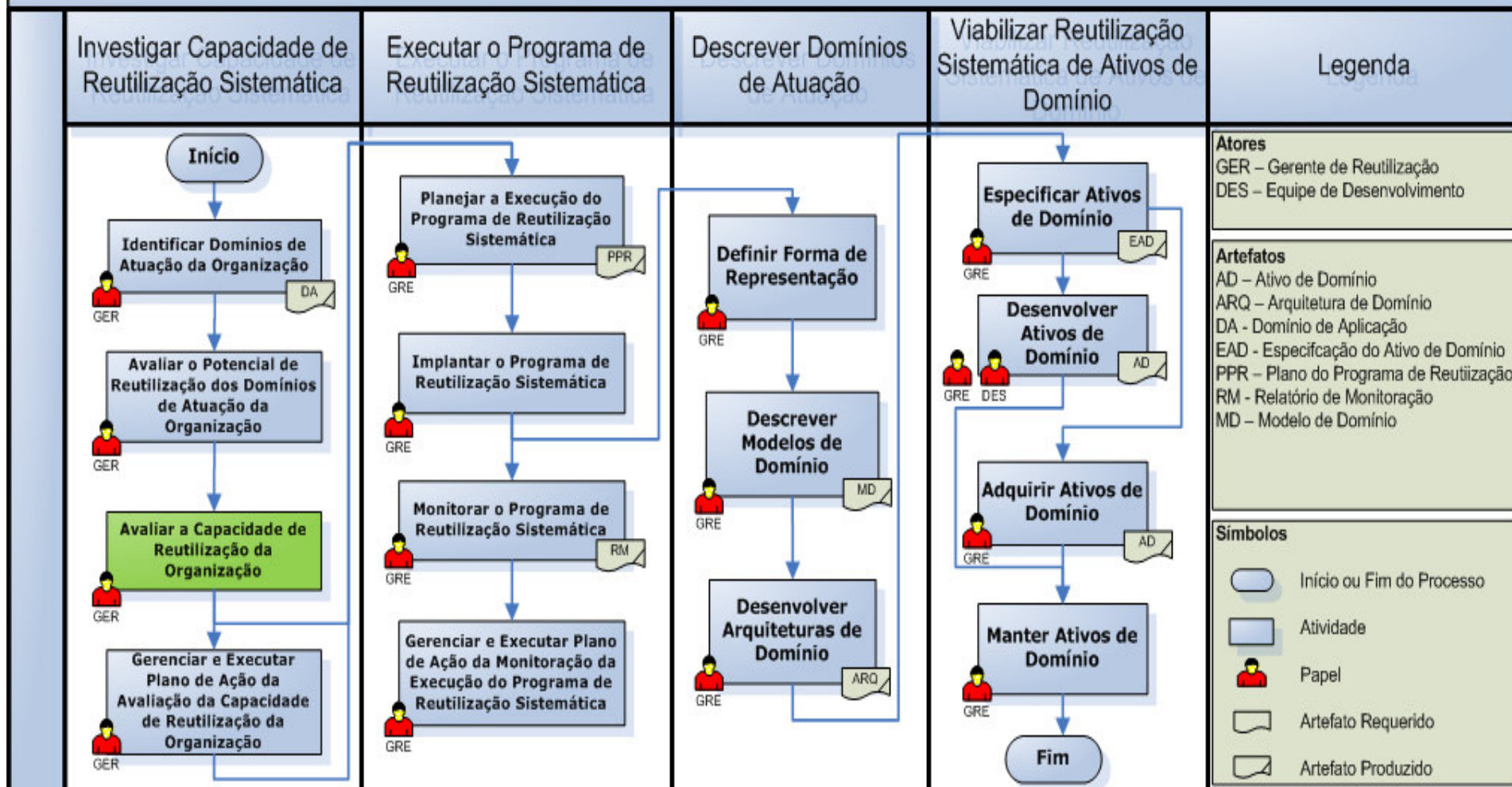
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



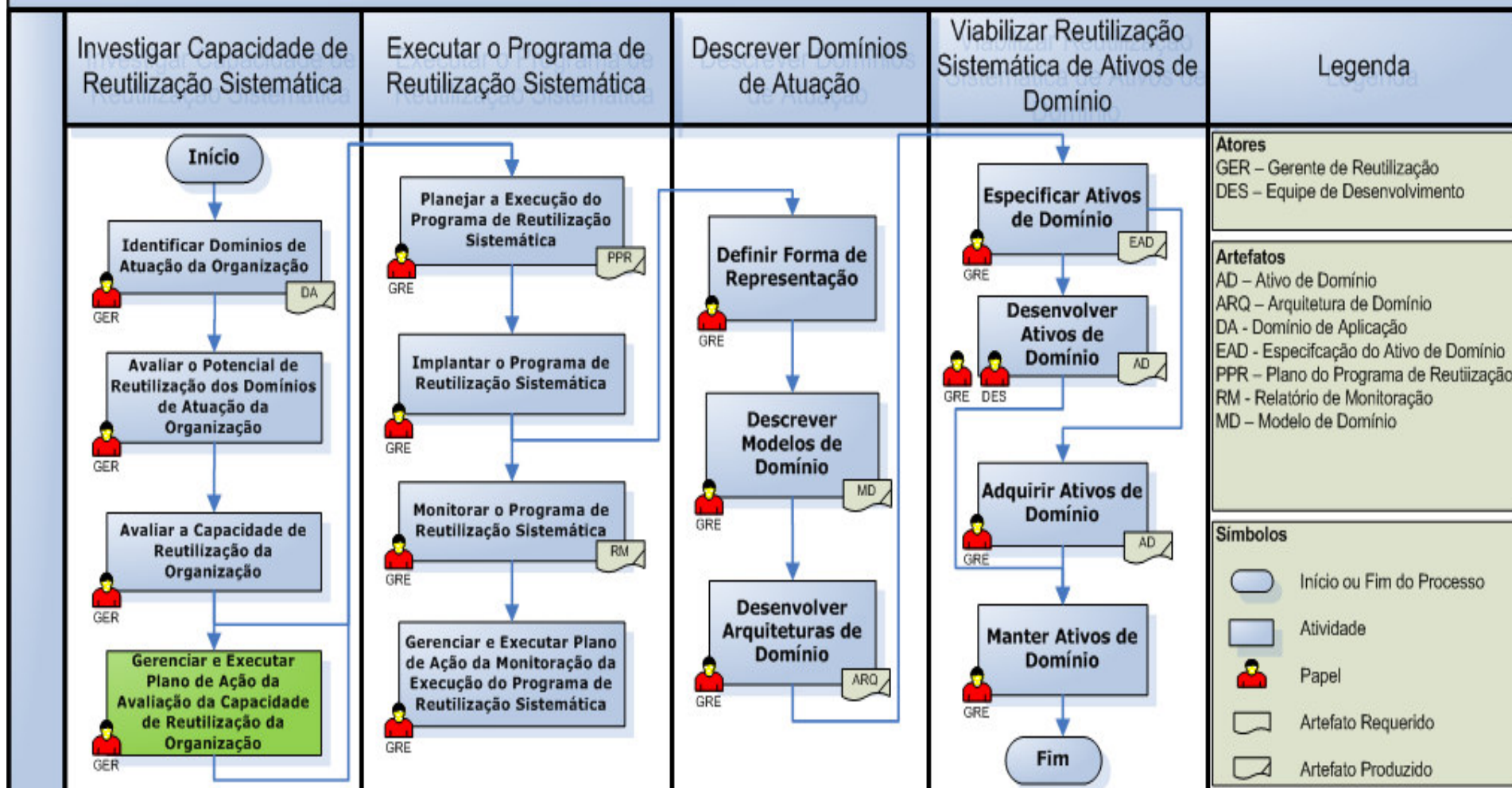
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



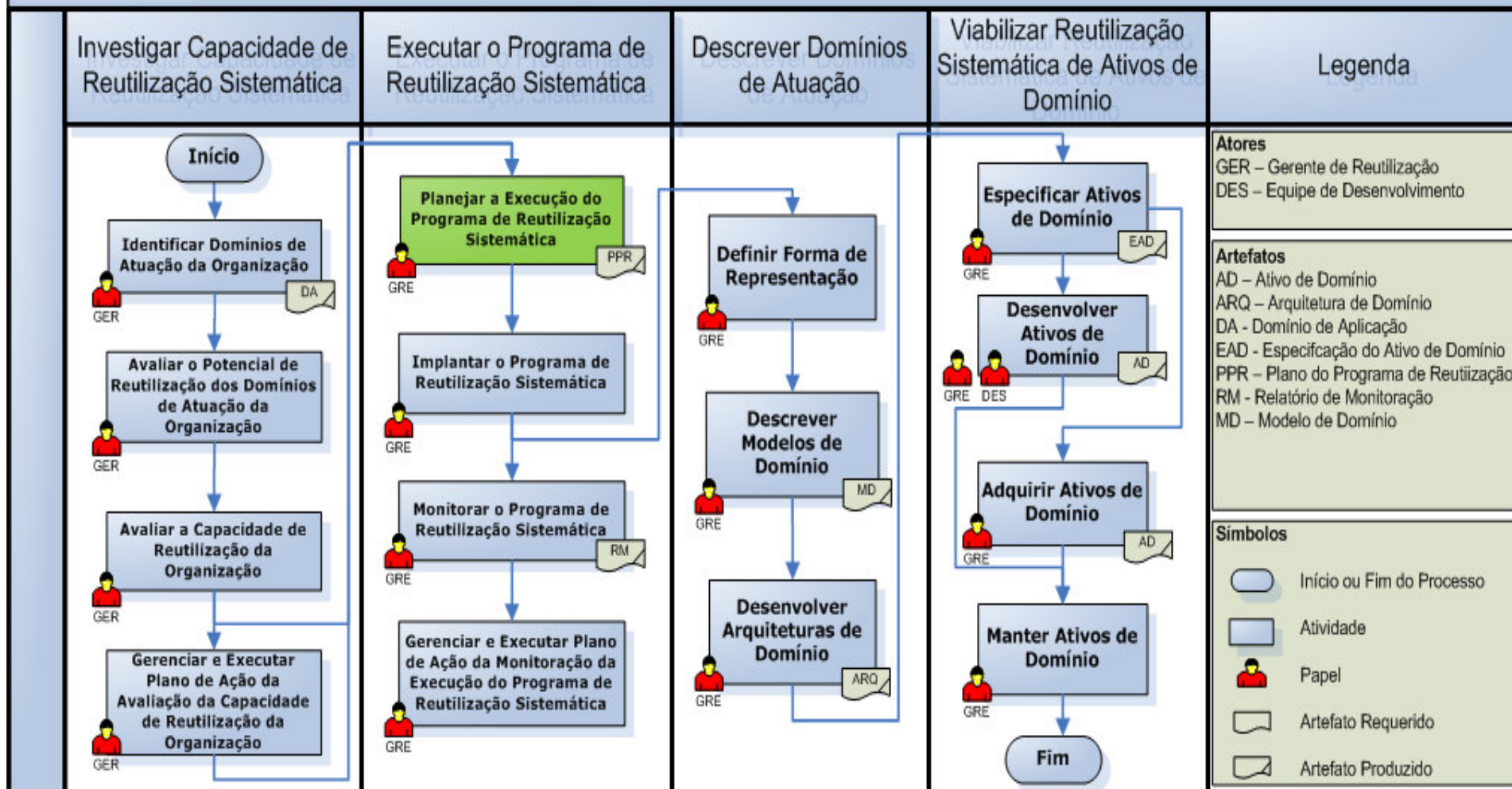
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



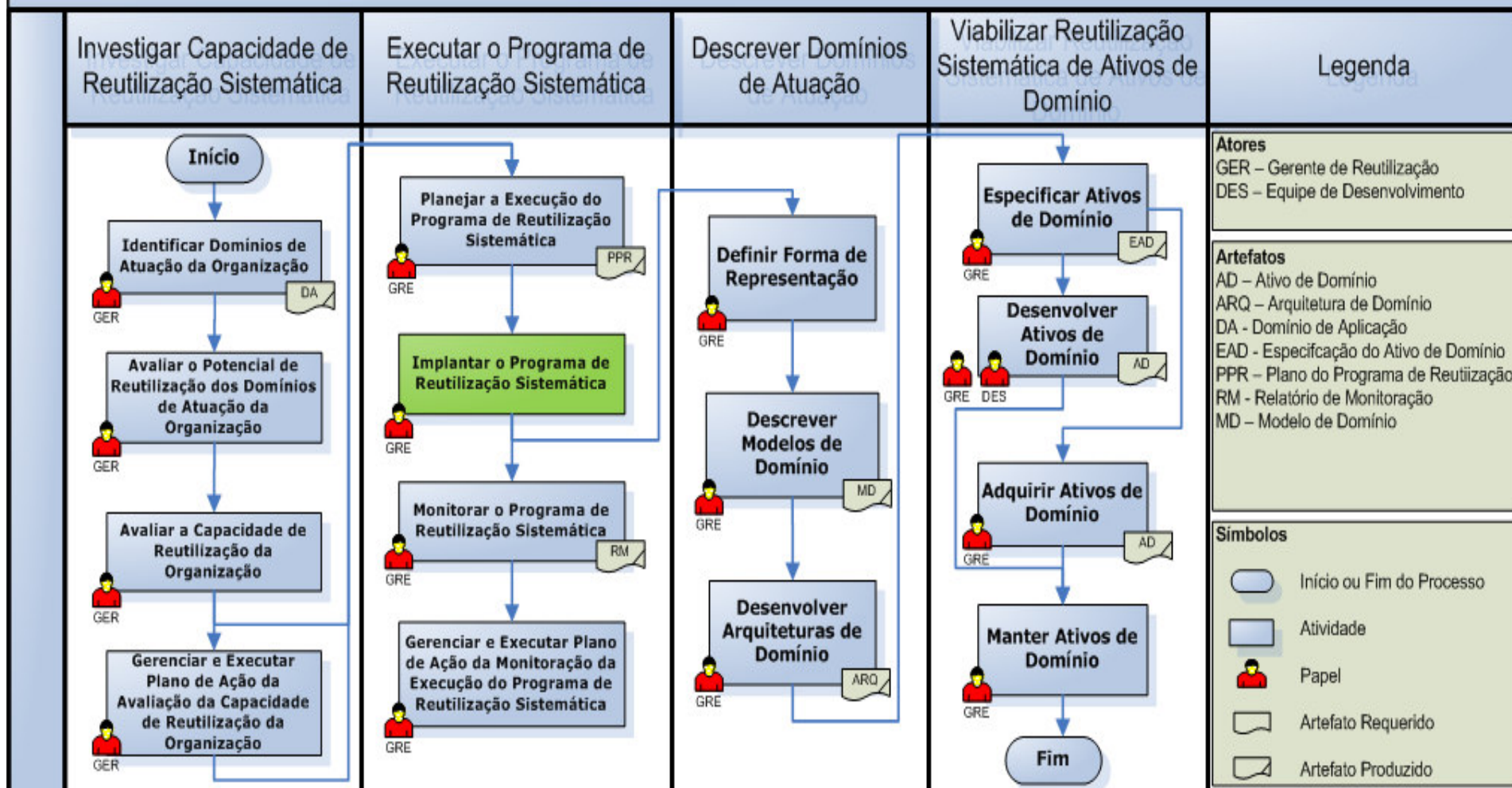
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



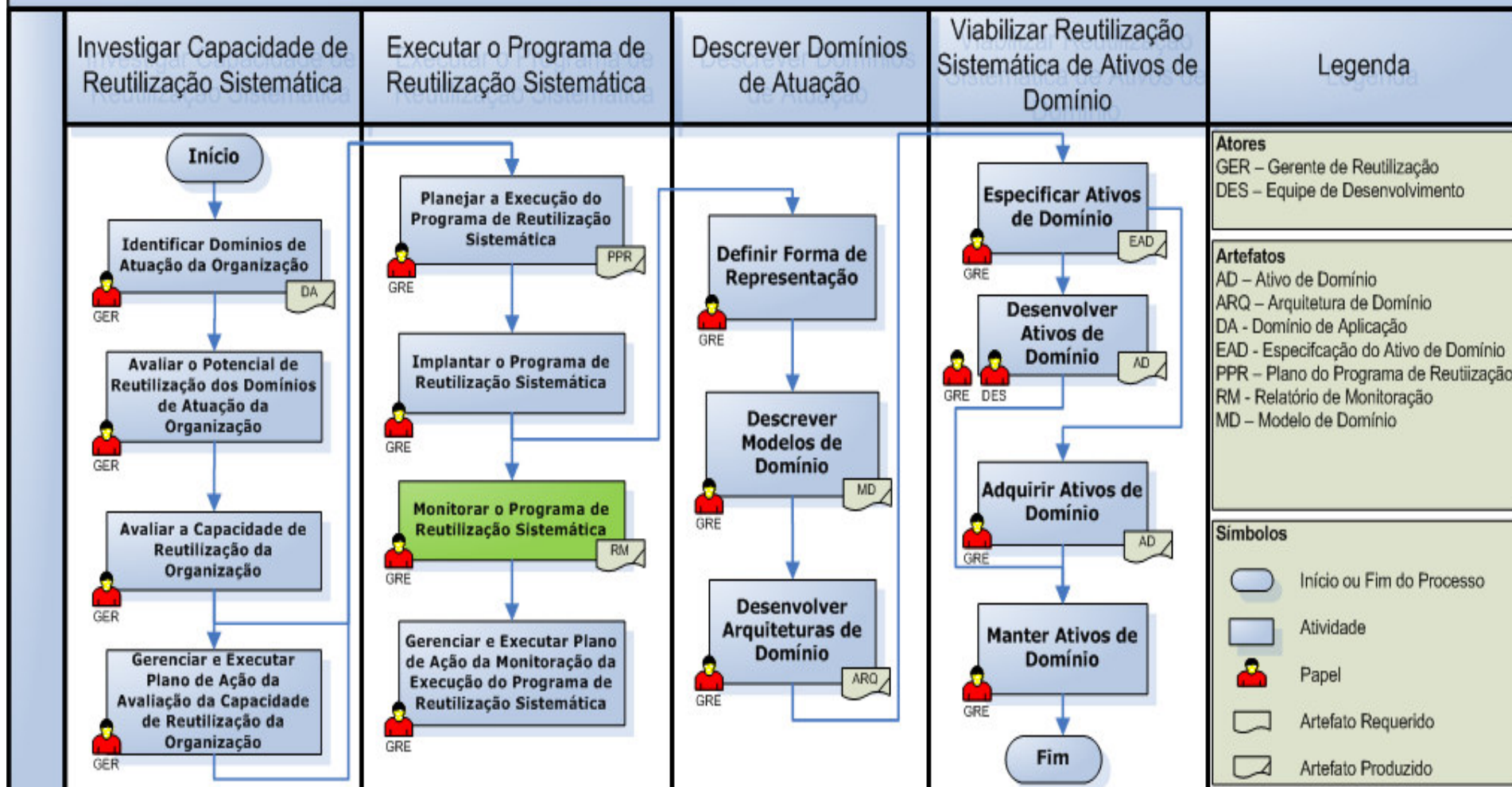
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



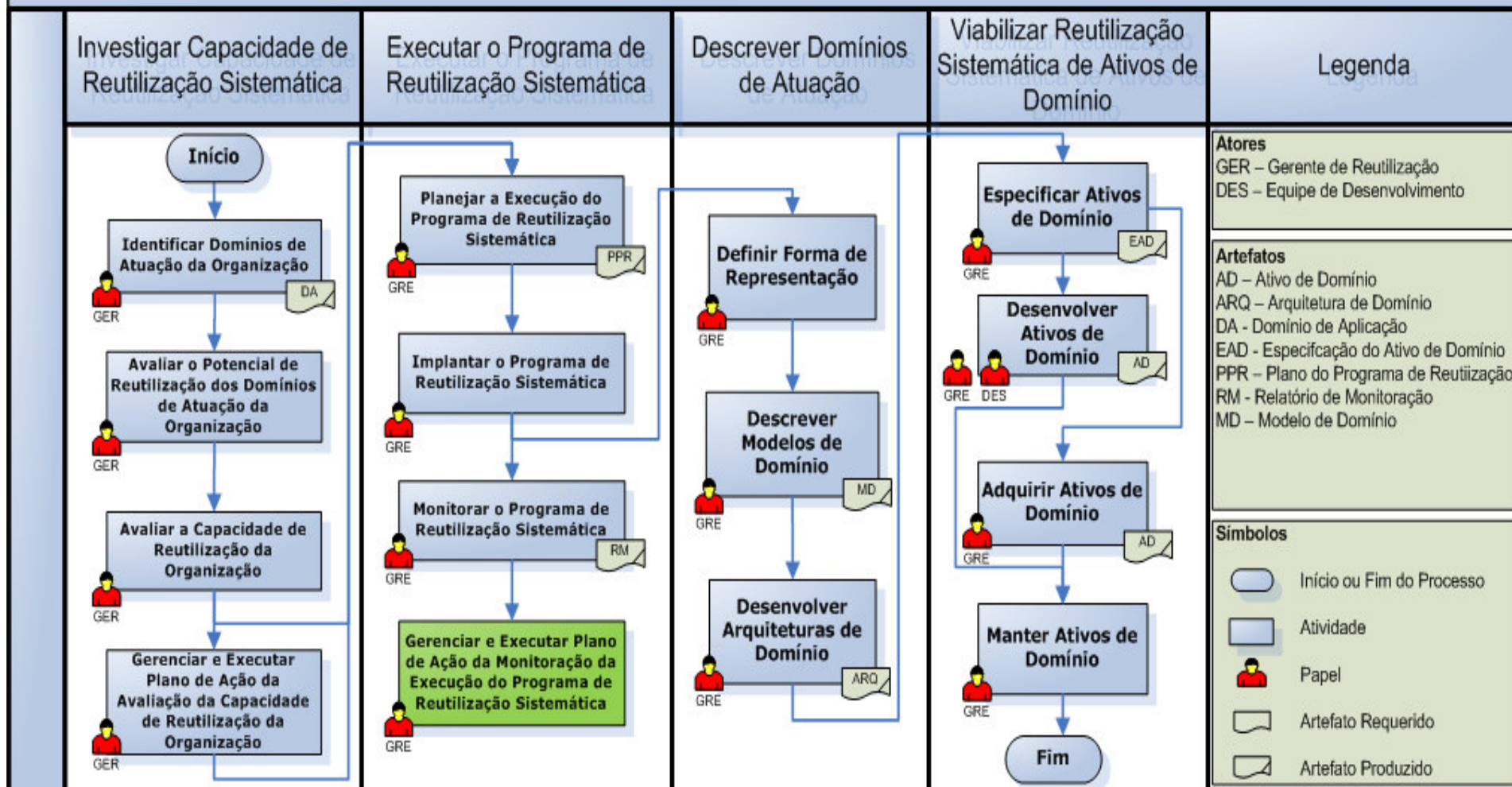
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



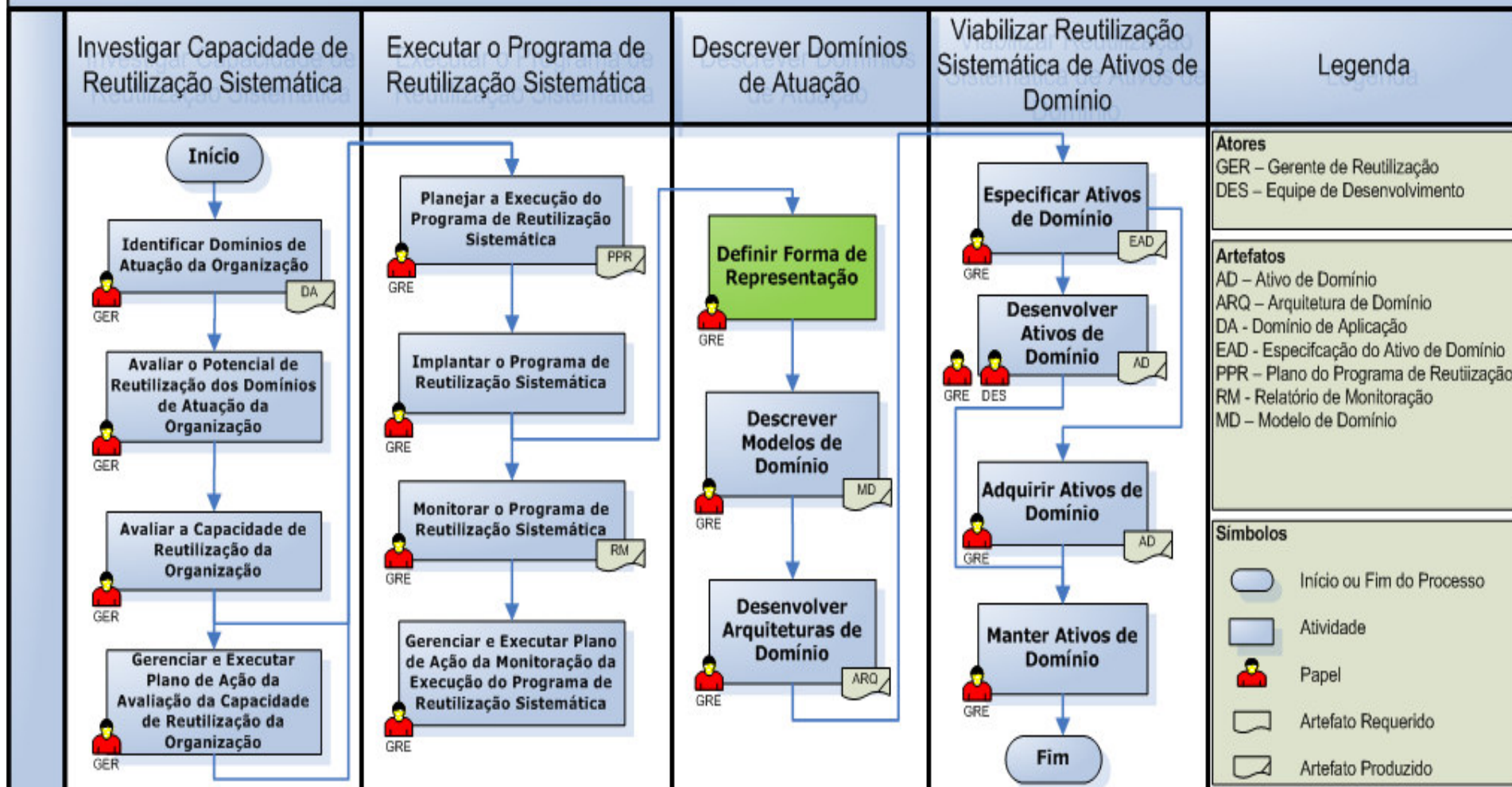
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



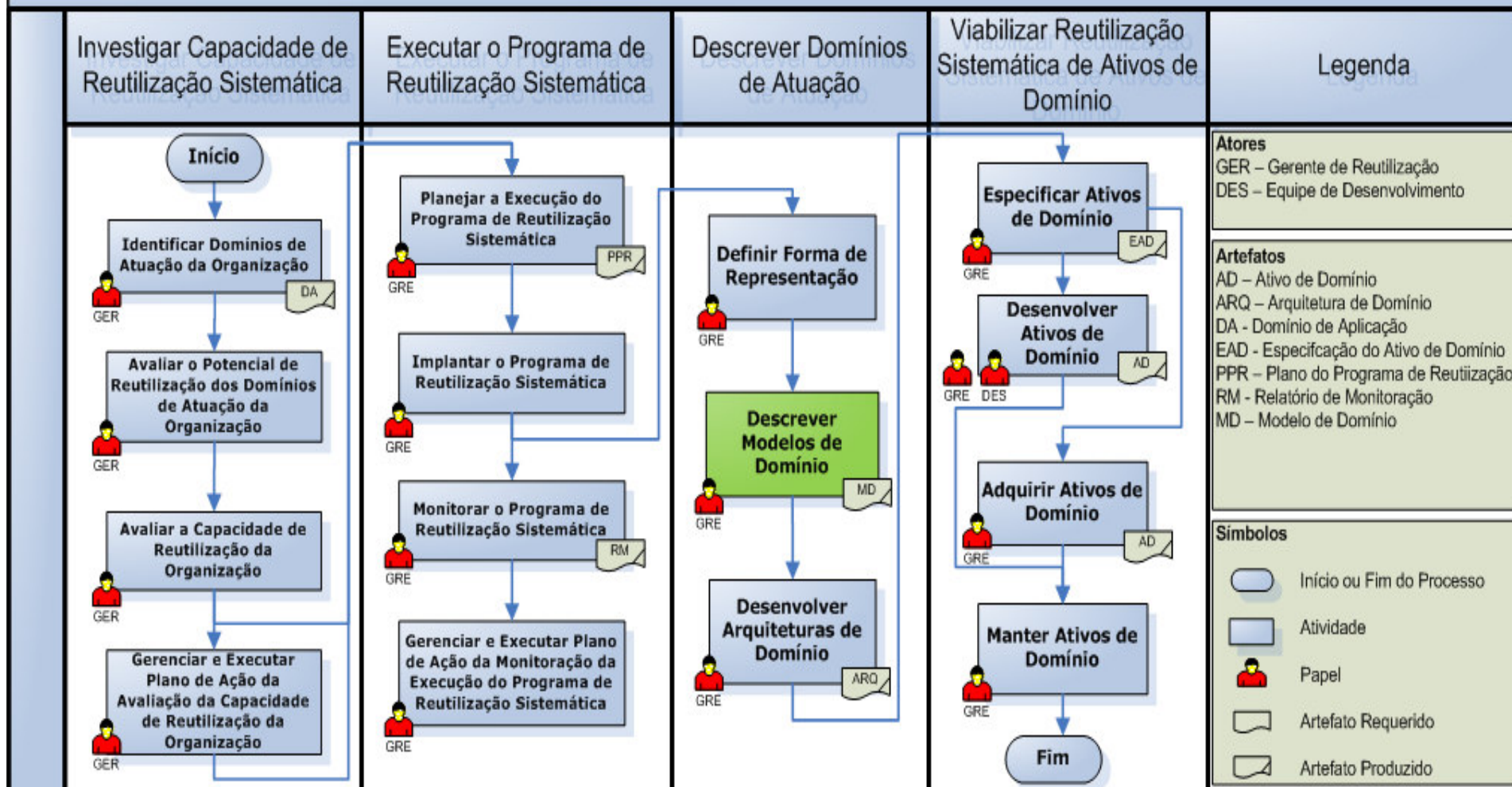
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



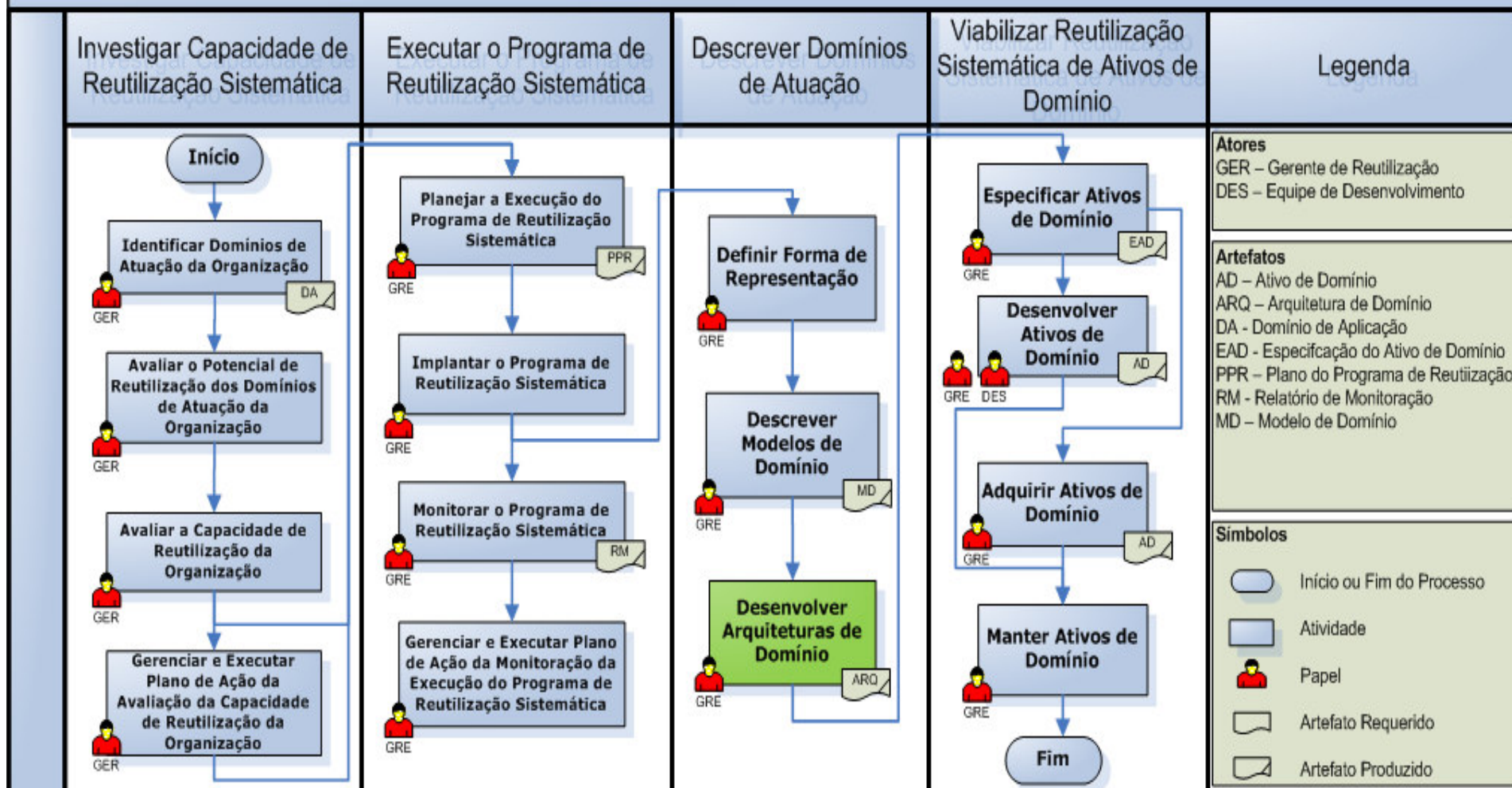
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



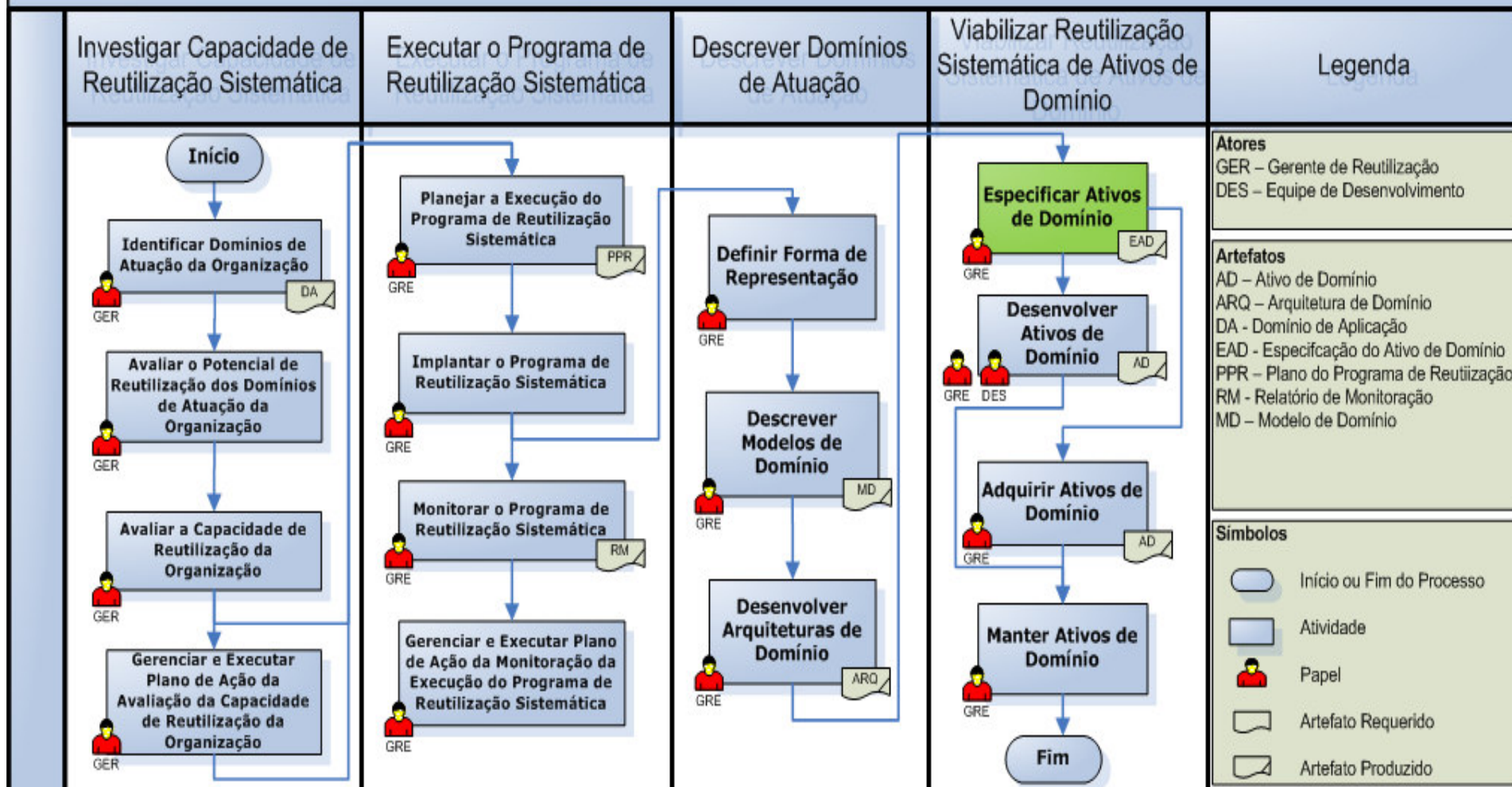
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



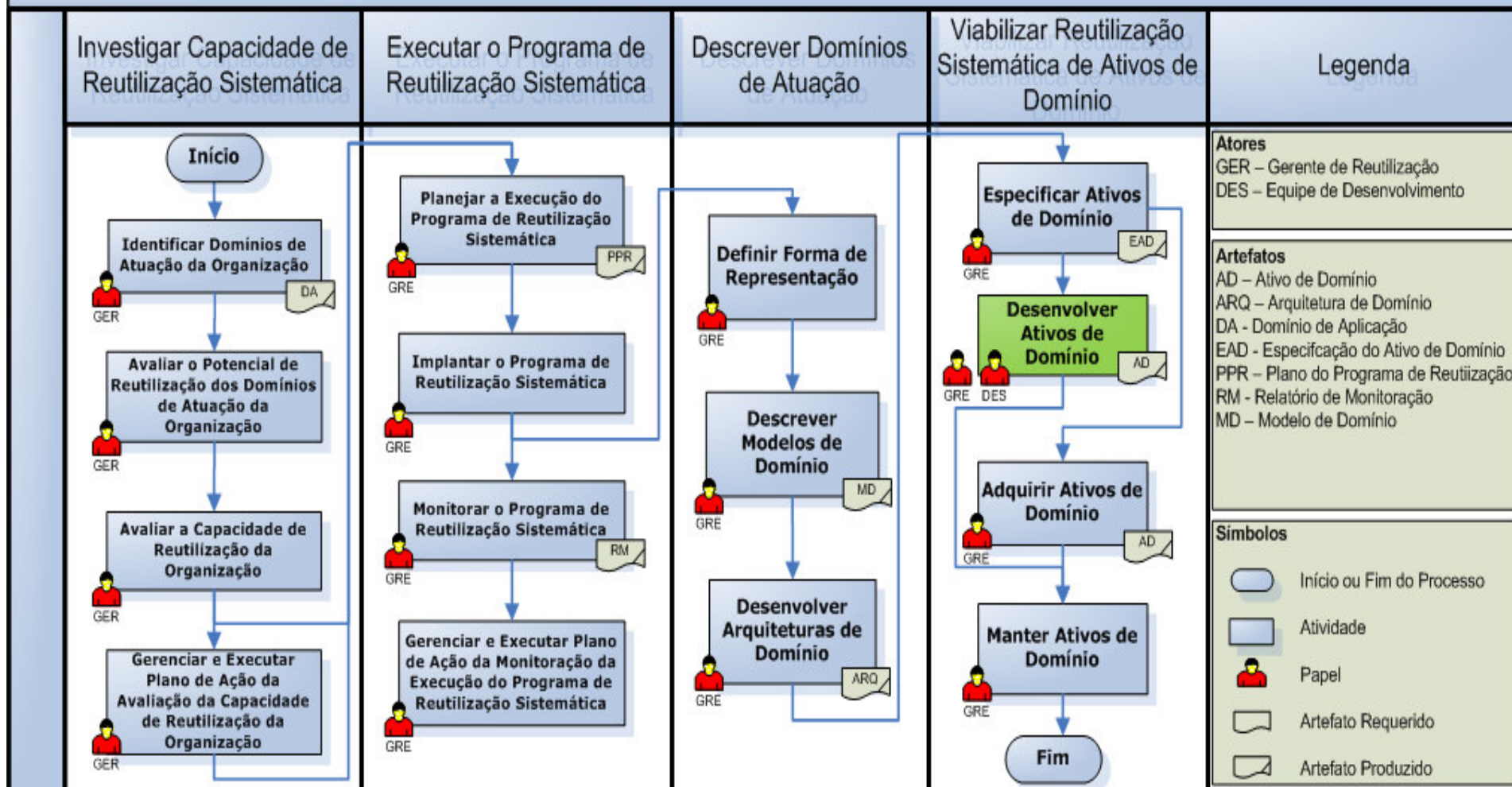
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



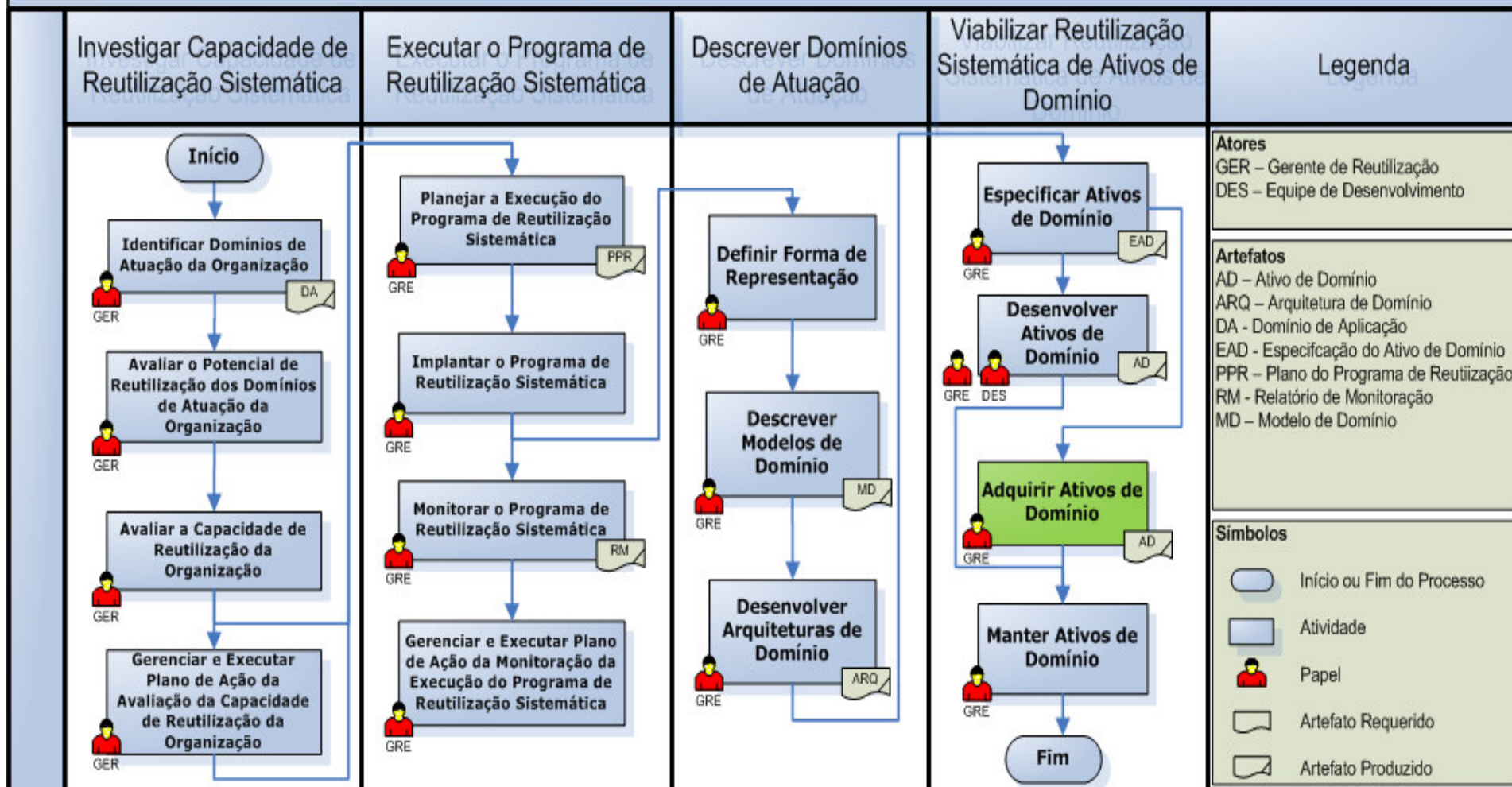
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



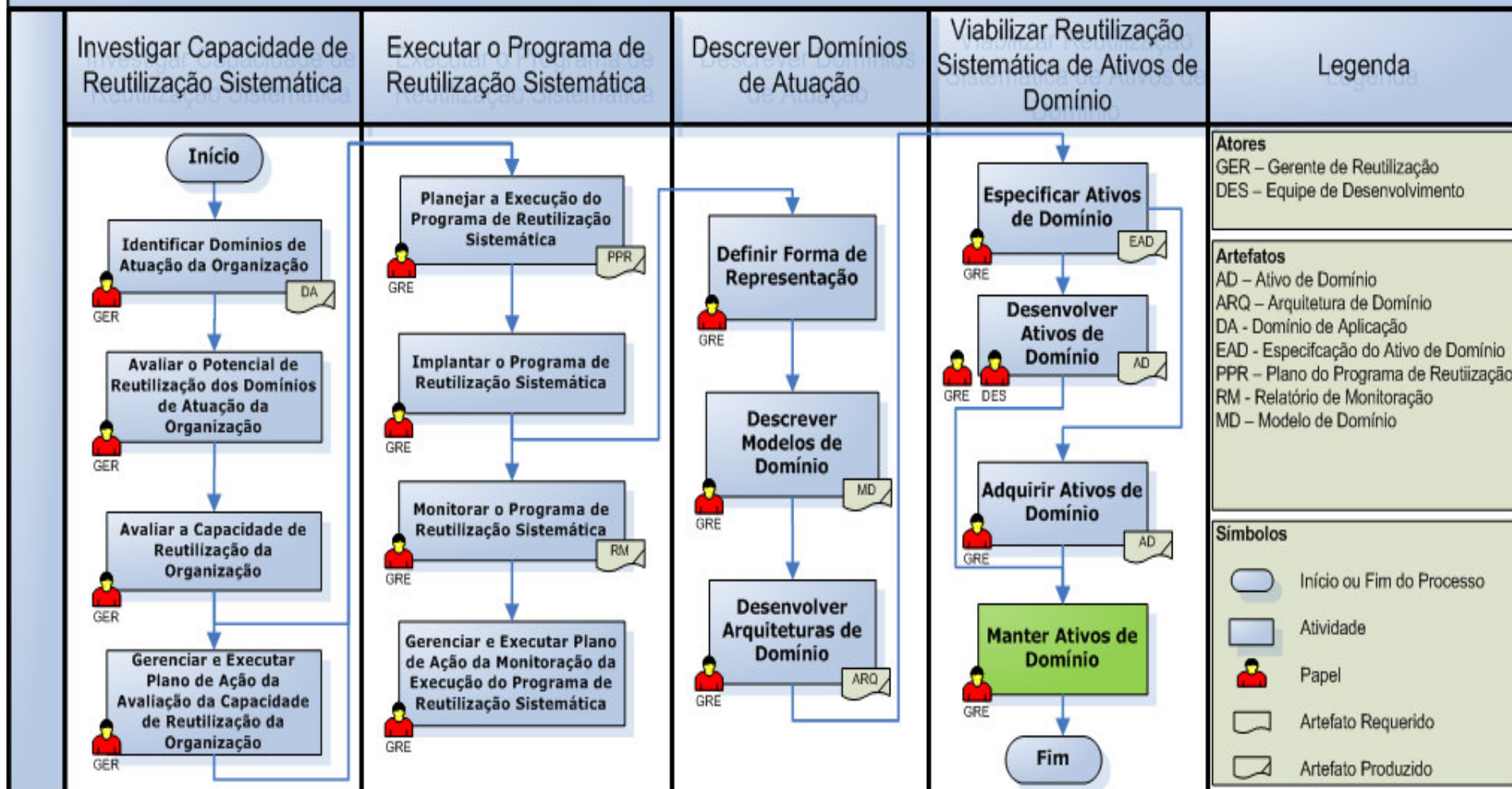
DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



DESENVOLVIMENTO P/ REUTILIZAÇÃO

Processo de Desenvolvimento para Reutilização



- Plano de Execução dos Processos com os recursos necessários.
- Grupo de Reutilização formado por **líderes de processo** (analistas com forte domínio dos sistemas da organização).
- GRU:
 - 4 ativos em potencial, 3 aprovados.
 - Utilização dos ativos registradas.
 - Não houve descontinuidade de ativos.



- DRU:
 - 9 domínios de atuação identificados.
 - 3 com potencial de reutilização.
 - Capacidade restrita para o programa.
 - DRU fora de escopo para avaliação
- Ferramental de apoio:
 - Editores de texto.
 - Planilhas eletrônicas.
 - Sistema de Controle de Versionamento.



RESULTADOS DA IMPLEMENTAÇÃO

- Lições aprendidas:
 - Custo do Programa de Reutilização:
 - Busca em sistemas legados
 - Documentação e padronização
 - *Refactoring*
 - Desenvolvimento de novos ativos
 - Capacitação do Grupo de Reutilização.
 - Estruturação do Programa.
 - Critérios de avaliação dos ativos candidatos.
 - Interesse no programa de reutilização.



CONCLUSÃO

- Perspectivas Futuras:
 - Aumento do número de ativos reutilizáveis identificados e desenvolvidos.
 - Apoio ferramental adequado para:
 - Armazenamento
 - Catalogação
 - Busca
 - Recuperação
 - Manutenção
 - Divulgação
 - Implementação propriamente dita de ativos reutilizáveis.



CONCLUSÃO

- Espera-se que a organização não abandone os esforços pois há um grande potencial de reutilização sistemática visível.



A Experiência de Implementação dos Processos de GRU e DRU na Synapsis-

Gleison Santos, David Zanetti, Morisson Maciel, Carlos Simões, Claudia Werner e Ana Regina Rocha

Dúvidas?